



13. Movimentações Gerais

A movimentação está relacionada diretamente ao controle dos estoques de animais. No Brasil existem procedimentos obrigatórios com relação ao processo, sendo a Nota Fiscal e a GTA os documentos necessários para registrar as entradas e saídas de animais nas propriedades. Além destes documentos, o MAPA exige que se registrem todas as movimentações como:

- Nascimentos
- Mortes e desaparecimentos
- Vendas
- Abates
- Transferências entre propriedades
- Perda de Brincos

O sistema BioR@stro, fornece este livro de campo, que orienta o produtor a registrar estas movimentações de uma maneira simples e enquadrando-se às normas do SISBOV. O Produtor deverá informar a BioR@stro todas as movimentações a medida que as planilhas forem preenchidas ou 1 vez ao ano. A emissão da GTA para bovinos e bubalinos cadastrado no SISBOV só ocorrerá após apresentação do DIA pelo pecuarista ao Órgão Estadual de Defesa Sanitária Animal.

14. Manejo Alimentar

A BioR@stro caracteriza o sistema alimentar de acordo com o descrito pelo SISBOV dividindo-se em:

- Pastagem mais suplementação mineral;
- Pastagem mais suplementação energética ou protéica;
- Pastagem mais suplementação energética ou protéica com acabamento em confinamento;
- Confinamento da desmama ao abate.

É estritamente proibido o uso de produtos de origem animal (cama de frango) e produtos anabolizantes.



15. Manejo Sanitário

As propriedades devem obrigatoriamente:

- Seguir o Programa Sanitário do MAPA, com todos os procedimentos e vacinações obrigatórias;
- Adotar manejo estratégico para o controle de endo e ectoparasitas;
- Evitar o uso indiscriminado de antibióticos;
- Respeitar os períodos de carência estabelecidos pelos fabricantes de vacinas e medicamentos.

16. Manejo Pré-abate

Dar preferência ao embarque dos animais nas horas mais frescas do dia. Os caminhões devem apresentar gaiolas em bom estado de conservação evitando-se farpas e parafusos sobressalentes.

Durante o embarque e desembarque dos animais atuar de maneira calma a fim de evitar contusões e estresse.

RASTREABILIDADE: DO PASTO AO PRATO

Com a criação do SISBOV, o Brasil demonstra o empenho do país em garantir a sanidade dos produtos que oferece. Mais do que uma importante ferramenta de gestão dentro da propriedade, a rastreabilidade é fundamental para a manutenção e expansão dos mercados internacionais, além de garantir ao consumidor brasileiro uma carne com origem conhecida. Sem a rastreabilidade, as exportações brasileiras são interrompidas com consequente queda do preço da arroba.

- Origem certificada;
- Vendas internas e externas;
- Produtos de qualidade;
- Satisfação do cliente;
- Expansão dos negócios;
- Melhores preços.

